

Cara leitora e caro leitor,

O Papa Francisco, desde o início de seu pontificado, tem pautado o tema da solidariedade. Em 2013, na sua exortação apostólica *Evangelii Gaudium* (A alegria do Evangelho), n.188, o Pontífice chama a atenção de que a solidariedade é muito mais do que generosidade, pois tem a ver com a criação de uma nova mentalidade “que pense em termos de comunidade, de prioridade da vida de todos sobre a apropriação dos bens por parte de alguns. ... Não é só questão de ajudar os outros, isso é muito bom fazer, mas é mais. Trata-se de justiça”. Pelo fato de sermos todos ligados, ser solidário é olhar para o outro com amor e agir visando a justiça social.

Na Fratelli Tutti, o Papa afirma que ninguém se salva sozinho e nos convida a refletir sobre os grandes ideais para construir de forma coletiva um mundo justo e fraterno. Neste mundo defendido por ele, não há espaço para ataques aos direitos humanos, destruição do meio ambiente, entraves à luta pela redução da desigualdade social e o desrespeito pela cultura. Sob o mesmo ponto de vista, o que dificulta a prática da solidariedade é a falta de interesse pelo bem comum, a prevalência de uma lógica de mercado e a falta de identificação dos governantes e lideranças empresariais em relação ao sofrimento dos outros, principalmente dos pobres.

Em síntese, a falta de solidariedade está na raiz das crises política, econômica, social, ambiental e cultural. É, pois, urgente reconhecer que a solução para essas crises passa pela solidariedade entre os povos, valor antagônico ao individualismo.

Trata-se, portanto, de ações concretas para a construção de um mundo mais solidário e em direção à cidadania como um valor essencial, à luz do Evangelho de Jesus Cristo. Foi com essa perspectiva que a XII Semana da CRE, realizada pelo Setor de Cultura Religiosa do Departamento de Teologia da Puc-Rio, escolheu o tema **Solidariedade: caminho para o bem comum**. O evento foi uma ótima oportunidade de reflexão e mobilização, abrangendo diversos aspectos, que resultaram nos artigos da presente edição da Revista CREatividade. Obviamente, por questão de espaço, muito do que foi apresentado nas Mesas Temáticas, Comunicações e Provocações não foi contemplado nesta revista.

No artigo de abertura, as professoras do Departamento de Teologia da Puc-Rio **Mônica Baptista Campos (doutoranda na Puc Rio)** e **Vera Baldez Boing (Doutora pela Puc Rio)**, no artigo **Solidariedade e proximidade, uma saída à humanização** analisam a condição do ser

¹ Mestrado em economia, mestre em administração, graduando em teologia e professor do Setor de Cultura Religiosa do Departamento de Teologia da Puc Rio.

humano, como um ser relacional que tem na solidariedade seu elo constitutivo de relações promotoras de humanização.

O doutor em Teologia pela Puc-Rio e autor de artigos e capítulos de livros **Gerson Lourenço Pereira** faz, em seu artigo **Religião, diálogo e solidariedade**, uma minuciosa reflexão sobre o conceito de religião, as bases para o diálogo inter-religioso e quais as implicações práticas do diálogo a partir da ação solidária para o bem comum. A jornalista e professora **Heloísa Fisher**, autora do artigo **Linguagem e amor ao outro: contribuições do movimento Linguagem Simples para uma cultura de solidariedade**, propõe uma reflexão sobre o estilo de escrita como indicador de solidariedade e especula sobre a relação entre os conceitos de fraternidade expressos na Encíclica *Fratelli tutti* e “o propósito empático do movimento Linguagem Simples”.

Para **Maria Lúcia de Pontes**, Defensora Pública do Estado do Rio de Janeiro, em seu artigo **O direito à moradia - expressão da dignidade humana e seus desdobramentos – terra, teto e trabalho** estamos cada vez mais desconectados da Mãe Terra. Ao adotar uma relação utilitarista tendemos a perder a capacidade de se relacionar de forma afetiva com os outros seres.

O pesquisador de cultura popular, ator e autor, diretor e professor de teatro **Luís Fernando Bruno**, em **Os atos performativos do Pe. Júlio Lancelotti nos espaços urbanos à luz de Isaías 2,2:4**, faz uma análise sobre a atuação do Pe. Júlio Lancelotti em suas atividades pastorais, utilizando o conceito de performatividade, conceito do campo das artes cênicas, para estabelecer “um paralelo artístico-teológico entre o Pe. Júlio, a performance e a teologia, usando como gatilho impulsionador o texto do profeta Isaías 2 - 2:4.

A análise de **João Roberto Lopes Pinto**, doutor e professor de ciência política da Puc-Rio e UNIRIO, discute o comportamento solidário, cooperativo, na contemporaneidade, “pondo em questão o sentido sociológico ou, mesmo, antropológico da conduta solidária”. O autor procura investigar “que indivíduo é esse que se comporta de forma solidária e quais os sentidos assumidos aí pelas relações interpessoais”.

João Victor Gonçalves Ferreira, mestre em educação pelo ProPEd/UERJ, procura no seu artigo **Dos terreiros às escolas: diálogos possíveis e necessários**, abordar os processos educativos com crianças de terreiro. O autor chama a atenção para o desrespeito em relação às religiões de matriz afro-brasileira e resalta a importância do diálogo entre educação, religiões e terreiros. **Tira primeiro a trave do teu olho (Mt 7,5)** é o artigo do professor de Filosofia do Estado do Rio de Janeiro **Yan Piorno**. O autor questiona a conduta de muitas pessoas que continuam negando a alarmante crise ecológica, mesmo diante de tantas informações disponibilizadas pelos relatórios de diversas fontes importantes como a ONU e universidades de prestígio internacional. O artigo tem por objetivo discutir argumentos para a construção de um pensamento e atitudes sustentáveis que possam minimizar os danos ecológicos.

Finalizando esta edição, vem o artigo **Uma missão solidária: a pastoral universitária** da mestra em Ciências Sociais e coordenadora do Centro Loyola de Fé e Cultura do Rio de Janeiro **Elaine de Azevedo Maria**. A autora faz uma reflexão sobre a contribuição da Pastoral Universitária na universidade, destacando não só o conteúdo de suas ações, mas também as características de seu método. “A solidariedade e a fraternidade são princípios norteadores da metodologia de atuação evangelizadora que visa promover o humanismo cristão no processo profissionalizante”, afirma Elaine Maria.

Desejo a todas e a todos uma ótima leitura.